

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 07/05/2003

Como moldar um retrato de mãe.



Causava-me certo inconformismo e até estranheza quando, no passado, muitos filhos compravam aquela poesia exposta em quadros muito bem emoldurados, mostrando a beleza e o encantamento de um retrato de mãe.

Inconformismo e estranheza porque, na verdade, as posturas e os relacionamentos dos filhos e das filhas com a mãe eram totalmente diferentes do belo retrato de mãe mostrado no poema.

Parece que essa característica esquisita, e porque não dizer falsa, continua ocorrendo nos dias de hoje. Talvez até com maior evidência de indiferença e tristemente com maior agressividade. Ao menos é o que tenho observado e ajudado no trabalho que realizo. Quantas mães sofrem grande depressão pela incompreensão dos filhos.

A mãe é, sem a menor dúvida, um grande baluarte na estrutura familiar e, embora muitas vezes sem grande escolaridade, essa mulher diplomada pela sabedoria da vida, se vê obrigada a entender de quase tudo. Desde finanças familiares, enfermagem e medicina a se postar de cozinheira, faxineira, lavadeira, conselheira e tantas outras especialidades. Não podendo ainda esquecer de ser aquela motivadora amante para o marido.

Ela faz tudo isso por força das necessidades que se apresentam. Claro, é necessário um grande, não só grande, mas hercúleo esforço pois não é tão simples ser obrigado a entender de quase tudo um pouco e também ser aquela mulher perfumada, agradável e extremamente dócil à espera do marido.

Mas, analisando bem, será que os filhos reconhecem tudo isso? Os fatos evidenciam que não. As cobranças que eles impõem são enormes. Dão a entender que a mãe é a grande culpada de tudo aquilo que ocorre nas suas vidas. Agradáveis ou desagradáveis.

As agradáveis são méritos exclusivos dos filhos. As desagradáveis da mãe ou pai. Mas a mãe quase sempre é a grande culpada e um verdadeiro "armazém de pancadas", tanto dos filhos como de muitos maridos. É uma pena. Uma grande pena.

Quantos filhos, além de ingratos, são agressivos e desrespeitam aquela que deu condições para eles viverem colaborando no plano de criação de Deus. E como é triste constatar os filhos desrespeitando as mães com julgamentos dos mais absurdos e negativos que jamais poderiam ocorrer para ninguém, principalmente para as mães. Mas, infelizmente, é o que você e eu temos presenciado.

"Você é uma ignorante mesmo. Está fora do tempo. Vai morrer sozinha, abandonada." Ou então aquela ladainha do fracassado - "Você nunca me

ajudou em nada. Nunca se interessou por mim." Enfim jogam todas as besteiras e fracassos da vida em cima da mãe. Afinal, talvez pensem que com ela eles podem agredir e nada mais grave vai lhe acontecer.

É interessante observar que, em qualquer circunstância, a mãe defende o filho com uma força descomunal. Sempre arruma um motivo de desculpas pelas besteiras praticadas. É pois uma verdadeira leoa. Porém, com o filho sempre é dócil, meiga e compreensiva e perdoa tudo. É a seiva do amor materno expoente máximo no coração da mulher e que nunca seca.

Mesmo enfrentando doenças graves ou não, o coração de mãe sempre bate mais forte para apoiar e ajudar os filhos. Mesmo quando apresenta dificuldades psíquicas, descontrole emocional, profundas ou não alterações hormonais, inclusive de química cerebral, a beleza do amor materno sempre suplanta tudo e, naqueles momentos de lucidez e equilíbrio, volta a brilhar o sorriso doce e meigo da mulher forte, iluminado pela essência do grande amor maternal que jamais se acaba e tudo suporta.

Pena que muitos filhos não levam nada disso na devida consideração e não dedicam o necessário e devido respeito de amor filial. Mãe é muito mais do que uma flor. A flor com o tempo morre e perde o encanto. A mãe ao contrário, com o tempo ganha mais encanto e maior brilho que a idade não consegue apagar.

Como diz Júlio Bandeira de Melo :- Mãe é a maior obra de Deus."- Quando os filhos e maridos reconhecerem e valorizarem essa insubstituível obra aí sim, terá condições de elaborar com elegância e verdadeiro amor um magnífico e merecido Retrato de Mãe.

EMOÇÕES, AUTO-ESTIMA E CRIATIVIDADE

Não perca mais este nosso interessante e importante trabalho, onde irei mostrar caminhos de como trabalhar e equilibrar as emoções, reconhecer os seus valores e valorizar a sua auto-estima para realmente melhorar a sua criatividade.

O evento será no próximo dia 27 de maio (Terça -Feira) das 20h00 às 23h30.
Maiores informações pelos fones (15) 231.0958 e 231.7750. Vagas limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



